



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

Relatório de Gestão

Recursos Financeiros

PREVINIL

PREVINIL
Julho 2017



1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2017, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, a Gestora dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Julho/2017.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

Em julho no Brasil a frustração com as receitas levou o governo a anunciar medidas para garantir o cumprimento da meta fiscal de -R\$ 139 bilhões em 2017. O governo elevou a alíquota do PIS/Cofins sobre os combustíveis, no entanto, a surpresa foi o aumento dessas alíquotas para o nível do teto regulatório, o que deve garantir uma receita de cerca de R\$ 10 bilhões em 2017. Além disso, considerando a reavaliação das receitas e despesas, o governo comunicou também a ampliação do contingenciamento em R\$ 5,9 bilhões, totalizando R\$ 44,9 bilhões no ano. A decisão foi bem recebida pelo mercado, pois sinalizou comprometimento com a meta e foi determinante para que o risco país cedesse. Ao longo do mês tivemos ainda aprovação da reforma trabalhista pelo Senado e a definição da meta fiscal para 2018 (-R\$ 129 bilhões para o governo central). Os índices de inflação continuaram cedendo e a atividade deu sinais de estabilidade. Com isso, o Banco Central do Brasil (BCB) reduziu a Selic



em 100 bps para 9,25% a.a. e sinalizou que deve manter o ritmo em setembro, caso o ambiente continue propício. O recesso no Congresso ajudou a reduzir o volume de notícias de cunho político.

O governo divulgou no final de julho o relatório de avaliação de receitas e despesas do 3^a bimestre 2017.

A expectativa de arrecadação teve queda de 2,5% em comparação à divulgação anterior. Esse fato levou o governo a aumentar a alíquota do PIS/Cofins dos combustíveis para seu valor máximo. Por fim, diante da necessidade cada vez mais urgente de criar condições propícias para a volta do crescimento, o governo sancionou a reforma trabalhista aprovada pelo Senado. Dentre as principais mudanças, destaque para a forma de cômputo da remuneração, que agora exclui benefícios, a flexibilização da jornada de trabalho, a possibilidade de rescisão do contrato de trabalho por comum acordo, a criação de regras para o trabalho à distância e trabalho intermitente, bem como o maior fracionamento das férias, entre outros. Como essência da reforma está o preceito de que os acordos entre empregadores e trabalhadores prevalecem sobre a legislação.

Os dados de atividade divulgados em julho, porém relativos a maio, deram sinais de que a economia está se estabilizando. O movimento conta com o ambiente mais favorável devido ao corte de juros, a desaceleração consistente da inflação e a liberação de recursos vindos das contas inativas do FGTS. Com isso, a produção industrial de maio cresceu 0,8% (M/M), estimulada além dos fatores citados, pela produção de automóveis. Os índices de confiança tiveram predomínio positivo, em especial na indústria, que cresceu 1,5% (M/M). Sobre o varejo, em maio, no conceito restrito houve queda de 0,1% (M/M), puxado por tecidos e calçados. No conceito ampliado, que inclui veículos e material de construção, a contração foi de 0,7% (M/M). O fraco desempenho do grupo de controle ajuda a explicar o movimento. Entretanto, o desempenho positivo de material para construção (1,9%, M/M) e de veículos (1,2%, M/M) mostram que os dados das aberturas não parecem condizentes com os dados consolidados, o que em parte pode ser reflexo do efeito da nova metodologia adotada pelo IBGE sobre o ajuste sazonal. Por fim, no mercado de trabalho houve avanço, com a taxa de desemprego recuando de 13,3% para 13,0%, o que representou a maior



queda desde jun/2010. O aumento da população ocupada foi o destaque, com a 2ª maior alta da série. A população desocupada, com a 2ª maior contração da série, também contribuiu para redução. Porém, os empregos, na maioria, foram gerados pelo setor informal (sem carteira assinada e conta própria).

Sobre a inflação, tanto no atacado como no varejo a dinâmica foi amplamente benigna. O IPCA-15 de julho teve deflação de -0,18% (M/M) e foi o menor resultado desde julho de 2003. Em 12 meses, o IPCA-15 caiu de 3,52% para 2,78%. No Atacado, o IGP-DI intensificou o ritmo de deflação para 0,96% em junho. Em 12 meses, o índice apresenta variação negativa após sete anos (de 1,07% para - 1,51%). Diante da conjuntura favorável, o BCB reduziu a taxa Selic de 10,25% para 9,25%, de forma unânime. Com isso, a taxa chegou a um dígito pela 1ª vez desde 2013. As projeções de inflação da instituição foram revisadas para baixo e, por consequência, o BCB indicou que pode manter o ritmo de corte da Selic no próximo Copom, caso a conjuntura se mantenha benigna.

Na Zona do Euro, a reunião do BCE ocorrida no último dia 20 não trouxe mudanças significativas. A autoridade manteve inalterados os atuais parâmetros da política monetária e em seu comunicado atribuiu à queda no preço de energia os recentes dados de inflação menores do que o esperado. Na entrevista pós-conferência, o presidente da instituição, Mario Draghi, disse que a economia está se estabilizando, porém, no momento, defendeu a necessidade da política acomodatória atual até que a inflação mostre sinais claros de aceleração. De fato, o núcleo da inflação tem avançado lentamente e segue distante da meta do BCE. No entanto, apesar da inflação ainda preocupar, a progressiva melhora da atividade levará o BCE a emitir sinais mais claros sobre a redução do seu programa de compra de ativos, previsto para acabar em dez/17. Contudo, a recente e expressiva valorização do Euro pode ser um importante obstáculo. Em relação à atividade do bloco, de forma geral os indicadores mostraram um quadro de recuperação consistente. Em maio, houve crescimento tanto no varejo (de 0,1% para 0,4%, M/M), como na indústria (de 0,3% para 1,5%, M/M). No mercado de trabalho, a taxa de desemprego mais uma vez recuou (de 9,2% para 9,1%).



Na China, apesar dos receios de que as medidas de contenção do crédito pudessem afetar o crescimento, o PIB do 2T17 surpreendeu positivamente ao subir 6,9% (A/A). Os principais vetores de alta vieram do consumo das famílias e setor externo. Ainda na esteira de dados melhores, as vendas do setor varejista subiram de 10,7% para 11% (A/A) em junho, assim como a produção industrial (de 6,5% para 7,6%). Com isso, apesar da continuidade do aperto nas condições creditícias, a economia tem dado sinais de resiliência.

Nos EUA, em julho o governo de Donald Trump sofreu duas importantes derrotas no Senado. A primeira se refere à aprovação da reforma do sistema de saúde, que foi rejeitada pelo Senado, apesar dos muitos esforços do governo, que incluíram desde alteração na proposta original até o adiamento de votação para evitar o fracasso. O episódio teve como agravante o fato de que três senadores republicanos votaram contra. Posteriormente, o governo sofreu novo revés com a aprovação pelo Congresso de novas sanções econômicas contra a Rússia devido ao suposto envolvimento do país na eleição americana. Juntos, tais eventos contribuíram para aumentar a descrença do mercado na capacidade do governo de conseguir avançar sua agenda econômica no Congresso. Reconhecendo esse risco, o Fundo Monetário Internacional reduziu as projeções de PIB para 2017 e 2018, ambas em 2,1% (A/A). Em meio a esse ambiente, o Fed prosseguiu com o plano de normalização gradual da política monetária e trouxe uma importante informação em seu comunicado ao indicar que iniciará em breve a redução do balanço de ativos. A autoridade monetária ressaltou ainda que o mercado de trabalho segue robusto e que a atividade econômica evolui moderadamente. Por outro lado, alertou que a inflação deve continuar baixa no curto prazo. No médio prazo, porém, manteve a expectativa de convergência para 2% (A/A). De fato, o núcleo da inflação cresceu menos do que o esperado em junho na comparação mensal e, em 12 meses, manteve a alta de 1,7%.

Em relação à atividade, de modo geral os indicadores econômicos divulgados em julho reforçam o cenário de crescimento moderado nos EUA. Nesse sentido destacamos a 1ª prévia do PIB do 2T17 que avançou 2,6% (T/T, a.a.), ante a 1,2% (T/T, a.a.) no 1T17. O principal vetor de alta veio do consumo das famílias (de 1,9% para 2,8%, T/T, a.a.). O setor varejista teve a segunda queda consecutiva (- 0,2%, M/M), enquanto a produção industrial subiu de 0,1%



para 0,4% (M/M) em junho. No mercado de trabalho, foram criados 222 mil empregos em junho, contra 152 mil em maio. O resultado veio acima da expectativa do mercado (178 mil), reforçando o cenário de pleno emprego. No entanto, a média de ganhos por hora segue crescendo de forma modesta. Já a taxa de desemprego subiu de 4,3% para 4,4%, refletindo o aumento na taxa de participação.

IRF-M - O mês de julho foi marcado pela continuidade do movimento de ajuste de queda na curva prefixada. A curva de juro nominal caiu em nível se ajustando a essa perspectiva de taxa SELIC mais baixa e houve um movimento de realização nos ativos prefixados mais influenciados pela política monetária. No âmbito político, o recesso parlamentar tirou do foco as notícias vindas do Congresso e, com as atenções voltadas à política monetária e à atividade, a inclinação da curva cedeu com o trecho longo apresentando forte queda.

IMA-B e LFT - A curva de NTN-B acompanhou o movimento observado na curva prefixada, com destaque para o fechamento mais intenso dos vencimentos mais curtos. As NTN-B com vencimento até 2020 apresentaram forte queda de 10 a 30 bps com o anúncio da medida de aumento do PIS/COFINS pelo governo. O movimento se refletiu no movimento de inclinação da curva de inflação implícita, refletindo melhor performance desta classe de ativo nos vértices até 2023. A decisão do Copom ajudou no movimento de retirada de prêmio em toda a curva.

3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

No mês de Julho, ingressou no Instituto um montante de **R\$ 922.372,67** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores e patronal dos servidores ativos, **R\$ 23.508,54** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores inativos e pensionistas, **R\$ 17.423,82** referentes aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, **R\$ 2.838.801,72** referentes aos parcelamentos do déficit atuarial e complemento para cobertura de folha de benefícios e **R\$ 1.318.018,03** referentes aos parcelamentos firmados com a Prefeitura.



O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo. No período, foram concedidos **26** novos benefícios, sendo **21** aposentadorias e **05** pensões.

A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de **1.240** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **254** pensionistas.

Na competência Junho a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) foi de **R\$ 4.200.881,92**. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) de **R\$ 91.945,12**.

No mês de Junho, o Instituto atingiu 377,66% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento foi de 69,85%.

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VI.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

* Fonte: Boletim RPPS Julho/2017 – Caixa Econômica Federal

Nilópolis, 27 de setembro de 2017.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Gestora dos Recursos
Certificação ANBIMA – CPA-20
PREVINIL



Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2017 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nilópolis, 09 de outubro de 2017.

Alberto Zampaglione
Diretor Financeiro
Certificação ANBIMA – CPA-10

Solange Dutra
Diretora de Benefícios e Administração

Marcos Paulo Silva de Souza
Membro do Conselho Fiscal

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Presidente
Certificação ANBIMA – CPA-20



Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado, o Conselho Administrativo do PREVINIL aprova o presente relatório na forma supra.

Nilópolis, 19 de outubro de 2017.

Leandro Reis Lima

Representante dos Servidores Ativos Indicado pelo Prefeito Municipal

Luiz Salino

Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

Júlio Cesar Teixeira de Oliveira

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Fagner Luiz Domingos da Silva

Representante indicado pela Organização Sindical da Classe

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa

Presidente do PREVINIL
Na qualidade de membro nato



ANEXO I



	Dec-16	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Saldo em aplicação	2,683,937.16	2,710,953.29	2,661,556.45	3,024,995.08	2,942,383.21	2,963,682.16	2,881,105.98	3,284,040.89	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Saldo Conta Corrente	475,874.61	176,491.80	644,560.26	1,100,382.10	1,098,342.99	2,096,786.41	2,239,504.73	3,823,936.74					
Patrimônio Total	3,159,811.77	2,887,445.09	3,306,116.71	4,125,377.18	4,040,726.20	5,060,468.57	5,220,610.71	7,107,977.63	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Evolução %		-8.62%	14.50%	24.78%	-2.05%	25.24%	3.16%	36.15%	-100.00%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

Evolução do Ativo Financeiro Disponível do PREVINIL em 2017

Tipo de Recurso	Fundo de Investimento	Dec-16	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945				328,105.04	224,188.22	226,209.06	228,166.07	485,524.68					
	CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,683,937.16	2,710,953.29	2,661,556.45	2,696,890.04	2,718,194.99	2,737,473.10	2,752,939.91	2,798,516.21					
	TOTAL	2,683,937.16	2,710,953.29	2,661,556.45	3,024,995.08	2,942,383.21	2,963,682.16	2,981,105.98	3,284,040.89	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00



ANEXO II

FUNDOS DE INVESTIMENTO	CNPJ	PATRIMÔNIO	RENTABILIDADE MÉDIA			% do Bench.	% da Meta Atuarial (mês)	% da Meta Atuarial (ano)	% Por Administ.	Limite Res. 3.922/10	Limite Política de Investimento	Enquadramento Resolução 3.922/10
			Mensal	Anual	Anualizada							
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	10.740.670/0001-06	224,188.22	0.86%	4.30%	4.30%	82.13%	130.67%	89.52%	7.62%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	19.768.733/0001-07	2,718,194.99	0.79%	11.68%	11.68%	27.72%	119.70%	243.33%	92.38%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Total dos Investimentos		2,942,383.21	0.83%	7.99%	7.99%	54.93%	125.18%	166.43%	100.00%			

Percentual por Administrador	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	100.00%
TOTAL	100.00%

Indicadores	Jul-17	2017
CDI	0.80%	6.51%
INPC	0.17%	1.30%
IGP-M	-0.72%	-2.72%
IPCA	0.24%	1.43%
IMA-B	4.00%	9.67%
IMA-B 5	2.85%	8.47%
IMA-B 5+	4.67%	10.42%
IMA-Geral	2.34%	9.05%
IRF-M	2.31%	10.72%
IRF-M 1	1.05%	7.36%
IRF-M 1+	2.76%	11.98%
IBOVESPA	4.80%	11.27%
SMLL	8.14%	28.95%
IPCA + 6% aa	0.66%	4.80%

Percentual por Benchmark	
IMA-B	92.38%
IMA-B 5	0.00%
IMA-B 5+	0.00%
IMA-Geral	0.00%
IRF-M	0.00%
IRF-M 1	7.62%
Multimercado	0.00%
IBX	0.00%
SMLL	0.00%
Ibovespa	0.00%
CDI	0.00%
TOTAL	100.00%



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!

ANEXO III DEMONSTRATIVO DE META ATUARIAL

META ATUARIAL Mensal - 2017

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade média mensal da Carteira	1.01%	0.98%	1.35%	0.80%	0.72%	0.59%	1.56%					
Meta Atuarial no Mês - INPC+6%	0.93%	0.66%	0.85%	0.50%	0.87%	0.19%	0.66%					
Atingimento da Meta	108.60%	148.48%	158.82%	160.00%	82.76%	310.53%	236.36%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

META ATUARIAL Ano - 2017

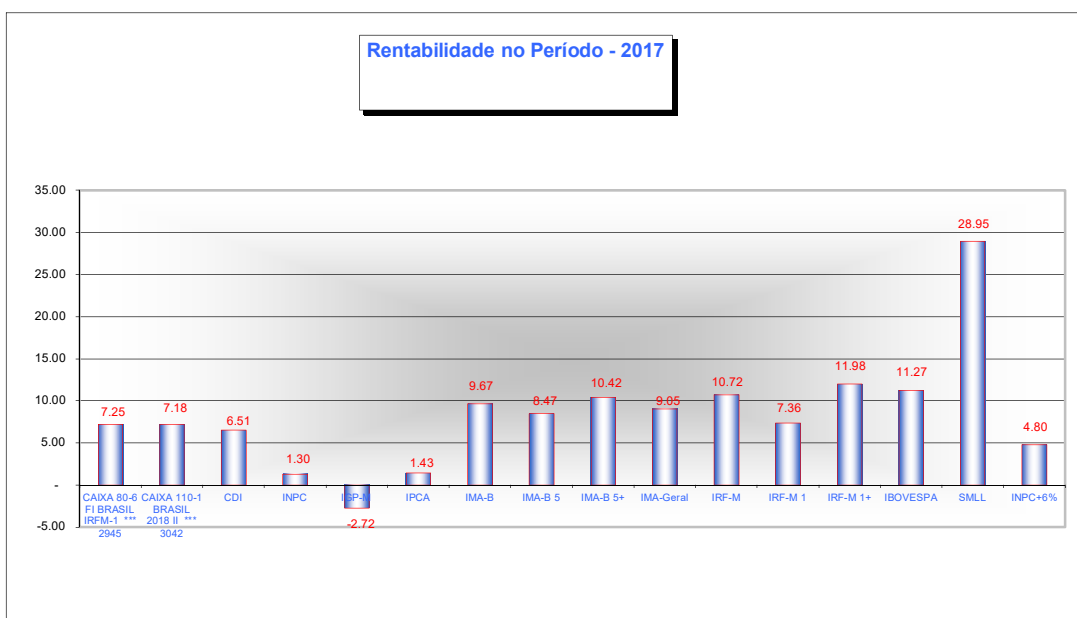
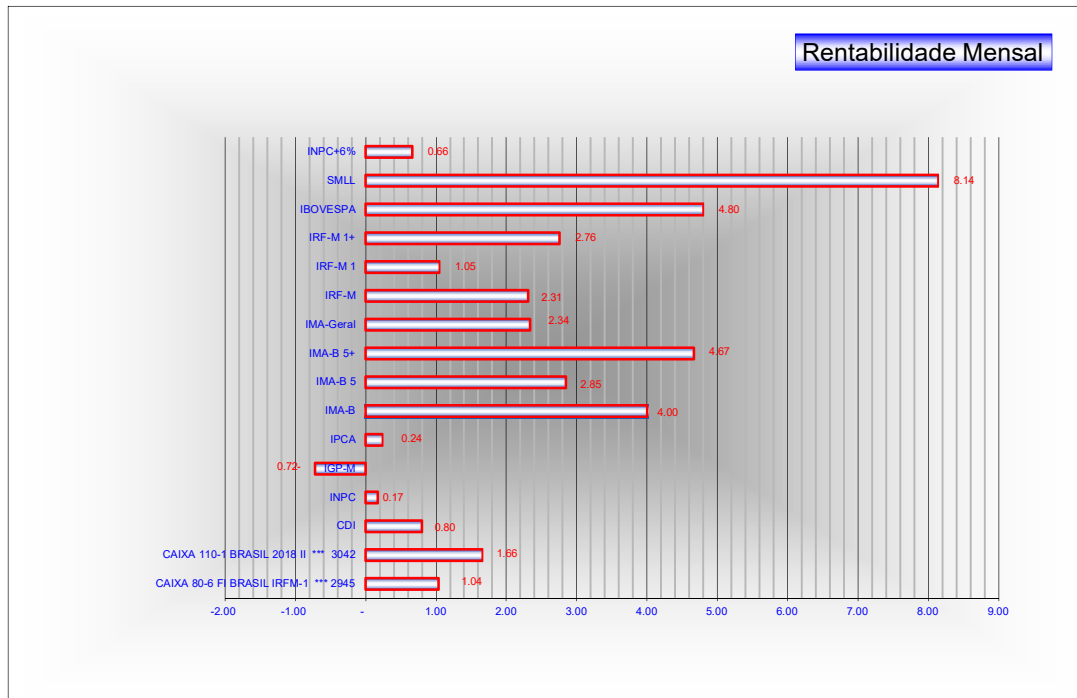
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade anual da Carteira	1.01%	1.99%	3.34%	4.14%	4.86%	5.45%	7.01%	7.01%	7.01%	7.01%	7.01%	7.01%
Meta Atuarial no ano - INPC+6%	0.93%	1.59%	2.44%	2.94%	3.81%	4.00%	4.66%	4.66%	4.66%	4.66%	4.66%	5.32%
Atingimento da Meta	108.60%	125.16%	136.89%	140.82%	127.56%	136.26%	150.44%	150.44%	150.44%	150.44%	150.44%	131.78%

OBS: As informações lançadas neste anexo é a disponibilizada pela empresa de consultoria financeira, que possui sistema próprio para o cálculo.



ANEXO IV

DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - JULHO 2017



ANEXO V



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 PREFEITURA MUNICIPAL DE NILOPOLIS
 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILOPOLIS - PREVINIL



Nossa Cidade, Nosso Orgulho!

Grau de Risco das diversas modalidades de Aplicação

FUNDOS DE INVESTIMENTO	OBJETIVO	GRAU DE RISCO	BENCHMAR K
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	O objetivo do Fundo é proporcionar rentabilidade que busque superar a variação do IRF-M 1, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. A rentabilidade do FUNDO será também impactada pelos custos e despesas do Fundo e pela taxa de administração de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano.	Baixo	IRF-M1
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	O FUNDO destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar e/ou Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento destinados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, previamente cadastrados perante a ADMINISTRADORA. Investir em carteira composta por títulos públicos e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas, pós fixadas e/ou índices de preços.	Médio	IMAB

As informações lançadas neste anexo correspondem ao apresentado nas lâminas de cada fundo.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE I

ANEXO VI
Jan-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945			
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,683,937.16	0.00	0.00
TOTAL	2,683,937.16	0.00	0.00



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!
NILÓPOLIS – PREVINIL

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
		0.00
27,016.13		2,710,953.29
27,016.13		2,710,953.29



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE I

ANEXO VI
Feb-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945			
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,710,953.29	0.00	75,522.02
TOTAL	2,710,953.29	0.00	75,522.02



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!
NILÓPOLIS – PREVINIL

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
		0.00
26,125.18		2,661,556.45
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
26,125.18		2,661,556.45



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE

ANEXO VI
Mar-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	0.00	339,416.79	14,165.00
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,661,556.45	0.00	0.00
TOTAL	2,661,556.45	339,416.79	14,165.00



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!
NILÓPOLIS – PREVINIL

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
2,853.25		328,105.04
35,333.59		2,696,890.04
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
		0.00
38,186.84		3,024,995.08



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!

ANEXO VI
Apr-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	328,105.04	0.00	106,688.34	2,771.52		224,188.22
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,696,890.04	0.00	0.00	21,304.95		2,718,194.99
						0.00
						0.00
						0.00
TOTAL	3,024,995.08	0.00	106,688.34	24,076.47		2,942,383.21



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE I

ANEXO VI
May-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	224,188.22	0.00	0.00
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,718,194.99	0.00	0.00
	0.00	0.00	
	0.00		
	0.00		
TOTAL	2,942,383.21	0.00	0.00



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!
NILÓPOLIS – PREVINIL

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
2,020.84	d+1	226,209.06
19,278.11	S/R	2,737,473.10
		0.00
		0.00
		0.00
21,298.95		2,963,682.16



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE I

ANEXO VI
Jun-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	226,209.06	0.00	0.00
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,737,473.10	0.00	0.00
	0.00	0.00	
	0.00		
	0.00		
TOTAL	2,963,682.16	0.00	0.00



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!
NILÓPOLIS – PREVINIL

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
1,957.01	d+1	228,166.07
15,466.81	S/R	2,752,939.91
		0.00
		0.00
		0.00
17,423.82		2,981,105.98



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!

ANEXO VI
Jul-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	228,166.07	252,945.53	0.00	4,413.08	d+1	485,524.68
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,752,939.91	0.00	0.00	45,576.30	S/R	2,798,516.21
TOTAL	2,981,105.98	252,945.53	0.00	49,989.38		3,284,040.89



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL



Nossa Cidade. Nosso Orgulho!

ANEXO VI
Aug-17

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	485,524.68	42,090.85	75,464.50
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2,798,516.21	0.00	76,087.04
CAIXA 110-1 FI BRASIL IMA GERAL **2941	0.00	2,226,573.60	0.00
TOTAL	3,284,040.89	2,268,664.45	151,551.54

RENDIMENTOS	RESGATE	SALDO FINAL
4,463.83	d+1	456,614.86
18,834.45	S/R	2,741,263.62
11,563.85	d+0	2,238,137.45
34,862.13		5,436,015.93